

Jorge Vercillo - Há de Ser

Tom: C

(intro) Dm7 Em7 F7M Em7 Ebm7 D C A A7 A7
 Dm7 Em7 F7M Em7 Ebm7
 Dm7 Em7 F7M Em7 Ebm7 D C A A7 A7

Há de ser bonito, há de ser Dm7 Em7
F7M Em7
 Há de ser bonito, há de ser Em7
Eb7 D C
 Há de ser sereno, há de ser perene A A7 A7
 Há de ser efêmero

Há de ser pecado, há de ser
 Há de ser sagrado, há de ser
 Há de ser volúvel, há de ser ambíguo
 Há de ser altivo

Construirei nosso ninho Dm7
Bm7 E7(#9) Am7 A7
 Nas paredes do penhasco A7 D
 Pra que nenhum pararazzi

C A A7 A7
 Ouse quebrar nosso casco

Nas pedras de uma caverna
 Vou deixar a nossa história
 Para que o vento do tempo
 Não nos apague da memória

Há de ser impune, há de ser
 Há de ser insone, há de ser
 Há de ser escândalo, há de ser relâmpago
 Ciclone

Há de ser exílio, há de ser
 Há de ser retiro, há de ser
 Há de ser luxúria, há de ser promessa
 Há de ser ternura

Cientistas e arqueólogos
 Registrarão indícios
 De que uma estranha energia
 Paira por nossos vestígios

O sentimento resistirá
 Aos tempos como um fóssil
 E o mundo então saberá
 Que ali viveu o amor mais dócil

Acordes

